## **TRABALHO**

“***E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até hoje, e eu trabalho também.***” — (JOÃO, 5.17)

**E**m todos os recantos, observamos criaturas queixosas e insatisfeitas.

**Q**uase todas pedem socorro. Raras amam o esforço que lhes foi conferido. A maioria revolta-se contra o gênero de seu trabalho.

**O**s que varrem as ruas querem ser comerciantes; os trabalhadores do campo prefeririam a existência na cidade.

**O** problema, contudo, não é de gênero de tarefa, mas o de compreensão da oportunidade recebida.

**D**e modo geral, as queixas, nesse sentido, são filhas da preguiça inconsciente. É o desejo ingênito de conservar o que é inútil e ruinoso, das quedas no pretérito obscuro.

**M**as Jesus veio arrancar-nos da “morte no erro”. Trouxe-nos a bênção do trabalho, que é o movimento incessante da vida.

**P**ara que saibamos honrar nosso esforço, referiu-se ao Pai que não cessa de servir em sua obra eterna de amor e sabedoria e à sua tarefa própria, cheia de imperecível dedicação à Humanidade.

**Q**uando te sentires cansado, lembra-te de que Jesus está trabalhando. Começamos ontem nosso humilde labor e o Mestre se esforça por nós, desde quando?

***Emmanuel*** Do livro: ***Caminho, Verdade e Vida***. Psicografia: ***Francisco C. Xavier***

## **NECESSIDADE DO TRABALHO**

**674**. A necessidade do trabalho é uma lei da Natureza? “O trabalho é uma lei da Natureza, por isso mesmo, constitui uma necessidade e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque ela aumenta suas necessidades e seus gozos.”

**675**. Só se devem entender por trabalho as ocupações materiais? “Não; o espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é um trabalho.”

**676**. Por que o trabalho é imposto ao homem? “É uma consequência de sua natureza corporal; uma expiação e, ao mesmo tempo, um meio de aperfeiçoar sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância da inteligência; é por isso que deve seu alimento, sua segurança e seu bem-estar apenas ao seu trabalho e à sua atividade. Àquele que é extremamente fraco de corpo Deus deu a inteligência, como compensação; porém, é sempre um trabalho.”

**677**. Por que a Natureza provê, por si mesma, a todas as necessidades dos animais? “Tudo trabalha na Natureza; os animais trabalham, como tu; o trabalho deles, porém, como sua inteligência, limita-se ao cuidado com a própria conservação; eis por que, neles, ele não conduz ao progresso, enquanto, no homem, tem um duplo objetivo: a conservação do corpo e o desenvolvimento do pensamento, que também é uma necessidade e o eleva acima de si mesmo. Quando digo que o trabalho dos animais está limitado ao cuidado com a própria conservação, refiro-me ao objetivo a que eles se propõem, trabalhando; porém, provendo às suas necessidades materiais, eles se constituem, inconscientemente, em agentes que auxiliam os desígnios do Criador e seu trabalho também concorre para o objetivo final da Natureza, embora, muito frequentemente, não lhe descubrais o resultado imediato.”

**678**. Nos mundos mais aperfeiçoados, encontra-se o homem submetido à mesma necessidade do trabalho? “A natureza do trabalho é relativa à natureza das necessidades; quanto menos materiais são as necessidades, menos material é o trabalho; mas não creias, por isso, que o homem permaneça inativo e inútil: a ociosidade seria um suplício, em vez de ser um benefício.”

**679**. O homem que possui bens suficientes para assegurar sua existência encontra-se isento da lei do trabalho? “Do trabalho material, talvez; não, porém, da obrigação de se tornar útil, conforme os seus meios, de aperfeiçoar sua inteligência ou a dos outros, o que também constitui um trabalho. Se o homem a quem Deus atribuiu bens suficientes, para assegurar sua existência, não está constrangido a se alimentar com o suor do seu rosto, a obrigação de ser útil aos seus semelhantes é tanto maior, para ele, quanto mais tempo livre possui para fazer o bem, em consequência da parte que lhe foi previamente concedida.”

**680**. Não há homens que se encontram na impossibilidade de trabalhar no que quer que seja e cuja existência é inútil? “Deus é justo; ele só condena aquele cuja existência é voluntariamente inútil, pois este vive às custas do trabalho dos outros. Ele quer que cada um se torne útil, conforme suas faculdades.” (Ver questão 643.)

**681**. A lei da Natureza impõe aos filhos a obrigação de trabalhar para seus pais? “Certamente, como os pais devem trabalhar para os seus filhos; é por isso que Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural, a fim de que, através dessa afeição recíproca, os membros de uma mesma família fossem impelidos a se ajudarem mutuamente; é o que, muito frequentemente, é desprezado, na vossa sociedade atual.” (Ver questão 205.)